

O
PARAHYBANO

16 DE JUNHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACCAO E TYPOGRAPHIA-

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 16 DE JUNHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 97

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

DIA 13 do Junho

Portarias :

Exonerando, a pedido, sob proposta do Dr. Chefe de Polícia, o cidadão Ezequiel Francisco de Brito do cargo de 1.º supplente do Subdelegado do distrito de Arcoia do termo de Natuba e nomeando para substituí-lo o 2.º supplente do mesmo subdelegado cidadão Alexandre Barbosa Monteiro.

Nomeando para substituir ao 2.º supplente o 3.º dito, cidadão José Joaquim de Albuquerque e para substituir ao 3.º o cidadão Firmino Gaudêncio de Lyra.

Exonerando, a pedido, o cidadão Manoel Antonio de Maria do cargo de 1.º supplente do Subdelegado do distrito do Beco do Cruz.

Remetendo-se as portarias ao Dr. Chefe de Polícia, para os fins convenientes.

Offícios :

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, comunicando, para os fins convenientes, que, em data de 20 do mez proximo findo, o Bacharel Joaquim Vellozo Freire de Mendonça, Juiz Municipal e de orfãos do termo de Natuba, entrou no gozo da trinta dias de licença com ordenado, que ultimamente lhe foi concedida, para tratar da sua saúde, conforme participou em officio daquelle data.

Ao Inspector do Thesouro do Estado, recommendando que providencie no sentido de ser pago um pret especial que tem de ser apresentado aquella repartição pelo comandante do corpo Policial, correspondente a uma década a vencer, de seis praxas que vão estacionar na villa de Piancó, conforme solicitou o Dr. Chefe de Polícia, em officio de hoje datado, sob n. 163.

DESPACHOS

Bacharel Antonio Serrano Gonçalves de Andrade.—Sim, nos termos da lei.

Bacharel João Americo de Carvalho.—Volte a Thesouraria de Fazenda, afim de ser ouvido o Procurador Fiscal, na forma do Dec. n.º 687 de 26 de Julho de 1890.

Um abaixo assignado de diversos moradores da povoação de Caigara. Informe o Dr. Director da instrução publica sobre a frequencia nos ultimos cinco annos.

Antonio dos Santos Cólho e Manoel Francisco Rabêlo.—Como requerem, de accordo com a informação do Thesouro.

Anna Maria de Jesus e Francisco Gomes de Lima.—Sim, em vista do que informa o Thesouro.

Trabalhemos todos

Não devemos abandonar um só instante a mais tenaz cogitação tendente a remover os entraves que parecem dificultar a suspirada organização autonómica do nosso Estado.

E' esse um objectivo que nos deve absorver todas as actividades, preoccupando-nos inteiramente o espirito em ordem a que n'elle se faça abstracção de qualquer preconceito de ordem politica que, por ventura, se manifesto accidentalmente, desviando-nos a applicação das energias, que sentimos possuir e almejamos desenvolver na consecução do progresso material e moral d'esta terra.

N'esse intuito não hesitaremos nunca, ante quaesquer considerações relativas ao sentimento politico inextinguivel no recesso moral do homem, em ativar sobre o passado, ainda mocho correspondente a poucas horas, espesso véo, para fallar no sentimento intimo, no coração e no conspecto dos mais irreconciliáveis adversarios.

O trabalho ingente que se nos antolha, e de cujo inicio estamos, pode-se dizer, em vesperras, exige a collaboração geral dos parahybano, sem distincção de classes, sob pena de não ser licito, mais tarde, attribuir-o a communhão social, e somente a uma parte d'ella, com enorme prejuizo. n'este caso, para a natureza mesma dos resultados a colher.

A' organização estadual da Parahyba devemos todos comunicar o cunho da imparcialidade e—porque não?—do amor filial, para que possamos, com a conquista de nossos direitos de povo civilizado, orgulhar-nos da patria e sermos por ella honrados como merecem os verdadeiros cidadãos, compenetrados do cumprimento dos seus deveres civicos.

A tal escopo não lograremos chegar se, por desgraça, permanecerem entre nós as hostilidades partidarias, decorrentes do exclusivismo politico accentuado como systema de governo, pela situação transacta.

Da parte do actual administrador, podemos garantir, não surgirá, e menor embargo; apenas, temer a explanar, procurando modificá-la, sendo extingui-la completamente, a intransigencia da fracção opposicionista, de um lado, e a indifferença popular, de outro.

O terreno das operações está aberto a livre concorrência. Cessem os resentimentos, que não devem presidir aosacrificio colectivo, de que ha mister a consummação, como condição essencial para o termino das incertezas do nosso futuro.

Assistamos, de mãos dadas, ao confeccionamento do pacto politico do Estado, proporcionando-lhe o concurso de nossa intelligencia e a fiscalisação que, por ventura, elle nos exigir, afim de que venhamos a ter uma lei básica synthetisadora das nossas aspirações, e como tal digna do nosso respeito e acatamento.

Tenhamos por divisa: a ordem no desenvolvimento do progresso; e criterio no assentamento de suas bases o a modestia no estabelecimento dos serviços inherentes a autonomia que aspiramos.

Qu isto, ou o eterno tactear para o desconhecido.

Foi reconduzido no cargo de provedor da Santa Casa da Misericórdia, para o anno compromissal do 1892-1893, o distincto desembargador, dr. Antonio da Trindade Antunes Motta Henriques, que aquelle pio e tabeleamento tem prestado relevantes serviços.

Marechal Floriano Peixoto

O *Correio da Europa* de 18 de Maio p. p., acompanhando ao retrato do Marechal Floriano Peixoto, assim se expressa a respeito do benemerito brasileiro :

« E' o actual presidente da Republica Brasileira, cargo que assumiu em virtude da renuncia do marechal Deodoro da Fonseca.

Militar que se distinguio na guerra do Paraguay, passou, alem da valentia physica, qualidades superiores de homem de Estado; uma calma imperturbavel, uma poderosa reflexão e um fino tacto politico.

É o ajudante general do exercito por occasião da revolução de 15 de novembro e ao seu concurso effiz-se de não ter havido luta fratricida entre os soldados sublevados e os que se conservaram fieis ao gabinete Ouro Preto. Assumiu a pasta da guerra quando o general Benjamin Constant passou para o ministerio da instrução publica, foi escolhido por Deodoro para vice-presidente do governo provisório, confirmando o Congresso essa feliz nomeação por grande votação, quando, promulgada a Constituição, se entrou no periodo legal.

E' conhecida a energia de que é dotado o actual presidente da Republica Brasileira, o que reunido a um bom criterio, ao conhecimento dos negocios e a um bom tacto administrativo, constitue garantia de um futuro breve de prosperidade para a patria.

O periodo excepcional que o Brazil tem atravessado, as discordias, que si sempre, em toda parte, na America como na Europa, na republica como na monarchia,—os companheiros inseparaveis de qualquer noviciado politico, estavam reclamando a intervenção de um homem de genio e do talento, que reunido a esses preciosos predicações a indispensavel energia, posesse termo ao mal, fazendo entrar a grandiosa nação na sua vida normal, desenvolver-se, e auferir emfim os naturaes resultados dos seus formidaveis recursos.

Será o Marechal Floriano o patriota predestinado para tão sublime missão?

São essas as esperanças da maioria dos brasileiros e tambem as nossas, que, em quanto afastados, seguimos com interesse tudo que ocorre nesse paiz, que é nosso irmão.

O marechal Floriano gosa de intensas sympathias, captivando a todos pelo trato amabilissimo, que é um dos segredos de sua ascendencia. No exercicio é considerado como um chefe disciplinador e intelligente.

É natural de Alagoas e conta pouco mais de 50 annos.

Tendo requerido jubilação o professor publico de Arêa, Targino Antonio Colago Baril, foi dado o seguinte despacho em sua petição : Campy a disposição do § 16, n. 3 do art. 21 do reg. n. 36, do 26 de junho de 1890.

Assumiu hontem o exercicio do cargo de administrador dos correios, para que foi ultimamente nomeado, o n.º do cunho a julgo, Dr. José Francisco da Cruz Góes, em pa honrabilidade e serena garantia de mais boa administração.

Correio

O cidadão Tenente-coronel Amador Lins, ao deixar hontem a administração dos Correios, baixou uma portaria elogiando os empregados José Joaquim Peixoto de M. Henriques, Pedro de Albuquerque Maranhão, José Meira Lima Sobrinho, Elyseu Cezar e João Camello de Mello, pela leal e franca coadjuvação que lhe prestaram no intuito de elevar a repartição até então a seu cargo, salientando o contator, cidadão

João Davino de Oliveira, a quem felicitou não só pelo zelo que em prega no desempenho de suas obrigações, como pela intelligencia com que esclarece e resolve todas as questões referentes ao serviço postal e sob o dominio da contadoria.

Este acto muito deve penhorar aos dignos empregados, que veem tomados em consideração os seus esforços no desempenho de seus deveres.

Seguiu hontem a bordo do vapor Manãos, afim de reunir-se ao 10.º Batalhão de infantaria para onde fora transferido o illustre militar João Alexandre Bastos.

Bonancosos ventos conduzam a si e a Ex.^{ma} familia ao porto de seu destino.

Passageiro vindo hontem para este porto no vapor nacional «Manãos» Dr. Cunha Lima.

Em transito 22.

Sendo hoje santificado da igreja catholica, só daremos nossa folha no sabbado proximo.

Deixou hontem o exercicio do cargo de administrador dos correios, o sr. tenente-coronel Amador Lins.

Acha-se no exercicio do cargo de inspector da thesouraria de fazenda, o illustre contador da repartição, Manoel Rodrigues de Paiva.

Foram restabelecidas, até ulterior deliberação do ministro respectivo, os trens dos domingos na via-ferrea Conde d'Eu.

Não foi isento do pagamento do imposto predial, conforme requerem, Jovino Soares de Siqueira, visto não ter provado indigencia.

Porter provado ser indigente foi dispensado do pagamento do imposto de decima João de Deus Marques.

Thesouro do Estado

Da 1.ª
Receita
Despesa
Diferença em favor
Para a conta

CORRESPONDENCIAS

Srs Redactores do «Parahybano».

A semana, que se seguiu depois da volta do Dr. Chefe de Polícia d'esta cidade para essa capital (de 5 a 11 do corrente) foi como a anterior, de inteira paz e tranquillidade para a ordenada população d'esta comarca, que desde 39 de Maio p. passado abençoa a honesta administração do Dr. Alvaro Machado pela acertadissima providencia de fazer vir a esta cidade o seu mui digno delegado, o Dr. Baltar, que, só com a sua benéfica presença, pôz termo aos abusos, estorços, violências e perseguições, de que era ella victima do ambicioso Irineu Joffly e de seus casallatos.

Durante toda a semana, que findou, a policia não teve nenhuma prisão a effectuar e nem uma só diligencia a fazer; a unica queixas, que chegou ao digno 1.º supplente do delegado, em exercicio, foi o de um pobre homem, que já havia feito igual queixa ao Dr. Chefe de Polícia, de que um outro individuo tinha-se apoderado de seu rogado de mandioca e estava desmanchando-as em farinha a ordem do Dr. Irineu!

Este individuo confessou ao Dr. Chefe de Polícia, que a roga em questão tinha realmente sido plantada pelo queixoso; mas o Dr. Irineu, dizendo-se proprietario do terreno lavrado, vendera-lhe o dito rogado por 25\$000 para trazer os frutos; que por si mesmo condemnara, o queixoso a lhe pagar por terrenos, que afrouz ao Coronel Alexandrino!

É esse Irineu, que veio em seu posquim «O Campineiro», de hontem (n. 10), do qual é seu responsavel um José Martins, individuo sem meio de vida e sem imputação, accusar o Dr. Baltar de parcial e descorteiz!

Só homens perdidos no conceito publico, e os que vivem do crime, podem censurar o correctissmo procedimento que teve o integro Dr. Chefe de Polícia na mandadosa commissão, que em boa hora lhe confiou o honrado Governador do Estado.

Começa o Sr. Irineu por confessar a grande surpresa, que lhe causou a chegada inesperada do Dr. Chefe de Polícia a esta cidade, por certo; e sr. Irineu, com seus dignos companheiros do *lucias*, affeito ao minino politica da monarchia, que encampava todos os crimes a bem das tricas politicas, estava aliou *mal naturalmente*, que um governador colloque a sua honra e dignidade acima dos interesses inconfessaveis de politiqueros de abito!

Diz mais, que o dr. Baltar só encontrou paz; sim, os cemmosos e emagrecidos da *guarda municipal* do Cambe & Bodocongão não esperaram na Praga da Intendencia pelo digno Chefe de Polícia; em tempo tomaram os seus queixos.

Diz mais, que só havia uma questão de feição.

De accordo: o povo e o commercio queirao a feira na Praga da Independencia, e os capangas armados e a força publica o obrigava a fazer as portas do pardieiro mandando do Sr. Baltazar, em uma ladeara impossivel.

O commercio pediu providencias contra essa horda de malfeitores, e o honrado Governador mandou syndicar do facto pelo Dr. Chefe de Polícia.

O sr. dr. Irineu Joffly pode contestar com sua arrogancia, que no referido dia 28 de Maio esteve armado na Praga da Independencia, Praxedes, um dos mais celebres criminosos do alto s-rião. Roseido, pronunciado n'ele termo por crime de homicidio, Salustiano, que no dia 2 de Janeiro do corrente anno assassinou na rua mais publica d'esta cidade um pobre soldado, e outros?

Na questão de feira o Dr. Baltar guardou absoluta neutralidade, deixando ao povo ampla liberdade de manifestação, o que tanto irritou os politiqueros de feira e de furos, que tiveram a estulta pretensão de se prohibir ao Corpo Commercial e aos feirantes a demonstração, por meio de musica e de foguetes, de seu justo regosio de poder desassombradamente expôr suas mercadorias a venda no local mais appropriado aos seus interesses e aos do publico em geral.

E porque o Dr. Chefe de Polícia não se prestou a essa mesquinhez (mas uma) dos politicos de feira, chama-se a esse acto de hombridade, «concorrer directamente para as affrontas feitas» ao coronel João Lourenço!

O Dr. Chefe não concorreu directa ou indirectamente para affrontas e nem estas foram feitas a ninguém. O Dr. Baltar não podia e nem devia, para satisfazer a vaidade do Sr. Irineu Joffly, obrigar a uma população inteira a achar bom o que ella condemnava, e render homenagem a um homem, que guado pelas mais conselhas do Sr. Irineu, só lhe tem traziado prejuizos.

Diz mais, que o chefe opposicionista, o Chiriquito, não tem favorecido da dr. chetudo politico e o desenvolvimento mais uma diadema do sr. Irineu.

O sr. Chiriquito appareceu ao dr. chefe em uma e outra da *comuna* *comuna*, fazendo parte do corpo commercial, do qual

multos membros apostolico sinceramente a a-dmistracão de Alvaro.

Disse ainda que de Ballar a portu-se com tanta parafididade, que fultu até com as mais cõnsehas regras de civildade, para com os amigos.

Descortezos forão esses pseudo amigos que tendo pedido força para a questão de feira, não se apresentaram ao dr. chefe de policia para lhe offerecerem os comandos: A sua vinda foi conculcada fresta cidade algumas oitohoras antes da sua chegada. S. S. tomou um hotel na Praça da Impedenda, no qual reside um dos diretores da policia. Inimico B. Porto, cõnhecido destes se logo do juiz municipal e muito perto morão mais dois diretores, e promotor publico e um advogado do provisionado, e nenhum apparece a seu amigo!

E que a presenca do digno delegado de um governo honesto e moralisado, incomodou essa groy, que longe das vistas desse mesmo governo, trahindo essa policia larga e generosa, promovia toda sorte de tropelias e perseguições, aos que tinham a coragem civica de estigmatizar as torpezas, que praticavam em favor dos interesses inconfessaveis de um ambicioso insensivel, e em beneficio de parentes arruinados!

A presenca do honrado chefe surprehe-dentou tambem o representante do municipio, que certamente não desejaria testemuniar de vista para o barateamento das rendas municipais em proveito de genros e sobri-nhos, sem se fazer o menor melhoramento nas ruas e estradas, e supprimindo até a illuminacão interna da cadeia public!

O dr. Baiter recebeu com a urbanidade, que lhe é peculiar, a todos quantos proce-raram-no, para complementação, ou para lhe levar as suas queixas, na maior parte contra as tropelias praticadas pelo sr. Iri-nejo afim de forçar poucos agricultores a abandonar a terra, e a se apresentarem aforçados ao coronel Alexandrino, ou bem possuidos por esses desprotegidos da sorte!

Sob a epigraphe «Amegças», diz Iri-nejo que estão amegçados de deportação os a-migos, dr. Agria, José Martins e João de S. Sim, o sr. Iri-nejo, propozendo a estes co-munas em crime inatransgivel, não estando mais com a força publica para guardar a si e os seus companheiros de outros cri-mes, não podendo mais advogar com o bacamarte e nem tomar terra e cobrar forcos com as soldadas, será o principio a se de-portar por si mesmo para o Rio de Janeiro, como por si já se deportaram para o alto sertão os assassinos Salustiano e Rozendo, officias da guarda municipal do Cumbé e de Bodoongo!

O sr. João de S. Sim, se deportado, é pro-vavel, como o foi d'essa capital para o Recife, por precatoria do juiz do commercio d'aquella cidade; pois igual requisição foi, ha pouco tempo, feita ao juiz d'essa cidade, então dr. José Camara, e não foi cumprida e o José Martins, se não for preso, o secre-tario da intendencia, será deportado pela fome para certo arvoredo da cidade de Timbauba. O dr. Agria, conhecido aqui por Chico Altissimo, será opportunamente de-portado para o Hospicio de alienados.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

Campania Phisico-moral sabu inventar.

JURY

Presidente dr. Antonio de Sousa Gouveia, juiz de direito interino.

Procurador dr. Franklin Rabel-lo, Promotor Publico.

Escrivão, Brasilino Filho.

Hontem, presentes 40 juizes de facto, foi installado o Tribunal o sorteados mais 8 cidadãos para completar-se o n. de 48 cedulas, senlo desiguilados:

Rodolpho Alípio de Andrade Espinola, Augusto da Silva Pires Ferreira, Severiano Elycio de Souza Gouveia, Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho, Arthur Achilles dos Santos, dr. José de Azevedo Mui-a, José Daniel da Cruz e Francisco José Rabello Filho.

Em seguida levantou-se a ses-são, adiando-se os trabalhos para sexta-feira, 17 do corrente.

Bibliotheca Publica

Foi este estabelecimento fren-quintado hontem por 18 pessoas.

ESCRITÓRIO DE LETTAS

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO

Acha-se gravemente doente em Buenos Ayres o coronel La-torre, ex-dictador da republi-ca, inspirando o seostado se-rio cuidado.

A Parahyba não argumenta com a pa-lavra comprehendendo, como sophistica-mente suppo o articulista, e sim com o lugar denominado Bico d'Arara, e conhecido com este nome ainda antes do tempo de seu bisavô de grande realçação.

A Parahyba firma o seu direito na lei-ra do espirito da lei de 18 de março de 1835, que menciona lugares conhecidos desde tempos immemoriaes e não em linhas rectas e obliquas, como cavilosamente quer o articulista. Segundo a lei devemos con-vir nas rectas de ponto a ponto, e não com-haristicamente quer o articulista do Rio Mulungu a Tanques; pois a lei fez muito bem trahido, regulando-se sempre pela cordilheira da Barburana até a ponta ter-minal e não por seus contrahentes e acce-dentes, como quer o articulista.

Allega o mesmo que no tempo da con-fecção da lei ainda não existia a fazienda Riochão fundo, e que este nome se applica ao riochão do mesmo nome, e em por mui-ta vez affirmo, que já em 1830 existia a tal fazienda, da qual era vagoeiro o finado Manoel Eugenio.

Não no tempo da lei era conhecido o lugar denominado Cachoira da Cruz, agnascante da linha divisoria Riochão fundo a Cobre, e tanto é verdade, que quando se n'aquelle lugar o finado José Joaquim Barbas, e quando em 1840 pouco mais ou menos o finado seu cunhado major Pedro Paulo de Medeiros, de quem era vagoeiro, mudar o nome de fazienda para o de Philadelphia; mas se podesse cons-guir tão arraiçado já estava aquelle nome entre os habitantes vi-sinhos.

O articulista usando da urrinque-Prin-cipal, diz que o lugar mais sophisticado é o que comprehendendo Bico d'Arara. Quer substituir o nome de Bico d'Arara no lugar conhecido como tal, de que não se gaus-ta quem usasse do titulo do velho Ca-ro, pelo de Apertados ao pé da cidade do Jardim é a maior desfaçate e amor pro-prio, que se polia imaginar em um Rio Grande do Norte.

Enfim o articulista depois de dar por-pas e por pedra e de ladear a questão com a mestria, que só se ter, conclue tudo cheio de si, que o Rio Grande tem a posse, e por tanto deve ser senhor de barço e cunho e que a Parahyba tendo contra si a lei da prescrição jamaiz poderá entrar na posse do territorio litigioso, entendendo talvez que limites do Estado estão contidos no numero das materias prescriptivas, dis-pensando ainda a boa fé e titulo cleant Pa-druante.

Tudo o que acima leva dito «dicant Pa-druante».

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

INEDICTORIA ES

Compañia, Restituição de Tauxaria Mechanica Para-hybana

Por deliberação da directoria con-vindo aos Sr. accionistas a reali-zar a oitava entrada de 10 %, (ou 20800) por accão, em mãos do Sr. director Thesoureiro, Antonio Pinto Guedes da Paiva, até o dia 30 do corrente.

Parahyba, 10 de Junho de 1892

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

S. CHAMADA DE CAPITAL

Cartas do Nascimento

Dr. Veridiano, Esposa do Sr. Antonio Gon-calves Penna

Dr. Elvira Martins Balcho

Os Ilms. Srs.

Antonio de Paula Cavalcante d'Albuquerque Vasconcellos

João do Brito Lima e Moura

Francisco Jorge Martins Balcho

Alfredo Espanola da Cruz

Theodilino Antonio da S. Ramos

Pro-Prior

O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico e ao corpo commercial d'essa praça que deixou nesta data de ser procura-dor da viuva de Antonio Baptista de Carvalho.

Parahyba, 4 de Junho de 1892

Vicente F. do Avaral.

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Dr. Veridiano, Esposa do Sr. Antonio Gon-calves Penna

Dr. Elvira Martins Balcho

Os Ilms. Srs.

Antonio de Paula Cavalcante d'Albuquerque Vasconcellos

João do Brito Lima e Moura

Francisco Jorge Martins Balcho

Alfredo Espanola da Cruz

Theodilino Antonio da S. Ramos

Pro-Prior

O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico e ao corpo commercial d'essa praça que deixou nesta data de ser procura-dor da viuva de Antonio Baptista de Carvalho.

Parahyba, 4 de Junho de 1892

Vicente F. do Avaral.

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Dr. Veridiano, Esposa do Sr. Antonio Gon-calves Penna

Dr. Elvira Martins Balcho

Os Ilms. Srs.

Antonio de Paula Cavalcante d'Albuquerque Vasconcellos

João do Brito Lima e Moura

Francisco Jorge Martins Balcho

Alfredo Espanola da Cruz

Theodilino Antonio da S. Ramos

Pro-Prior

O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico e ao corpo commercial d'essa praça que deixou nesta data de ser procura-dor da viuva de Antonio Baptista de Carvalho.

Parahyba, 4 de Junho de 1892

Vicente F. do Avaral.

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Dr. Veridiano, Esposa do Sr. Antonio Gon-calves Penna

Dr. Elvira Martins Balcho

Os Ilms. Srs.

Antonio de Paula Cavalcante d'Albuquerque Vasconcellos

João do Brito Lima e Moura

Francisco Jorge Martins Balcho

Alfredo Espanola da Cruz

Theodilino Antonio da S. Ramos

Pro-Prior

O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico e ao corpo commercial d'essa praça que deixou nesta data de ser procura-dor da viuva de Antonio Baptista de Carvalho.

Parahyba, 4 de Junho de 1892

Vicente F. do Avaral.

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Dr. Veridiano, Esposa do Sr. Antonio Gon-calves Penna

Dr. Elvira Martins Balcho

Os Ilms. Srs.

Antonio de Paula Cavalcante d'Albuquerque Vasconcellos

João do Brito Lima e Moura

Francisco Jorge Martins Balcho

Alfredo Espanola da Cruz

Theodilino Antonio da S. Ramos

Pro-Prior

O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico e ao corpo commercial d'essa praça que deixou nesta data de ser procura-dor da viuva de Antonio Baptista de Carvalho.

Parahyba, 4 de Junho de 1892

Vicente F. do Avaral.

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

Cartas do Nascimento

FOGOS

PARA AS NOITES DE
S. Antonio
S. João

S. Pedro

Vende-se as acreditadas pistolas de cores e craveiros à rua Duque de Caxias, n.º 35.
Qualidade já conhecida e preços rasosáveis.
Chama-se a atenção dos antigos freguezes.

A abaixo assignada tendo de retirar-se desta capital vende os moveis abaixo mencionados.

Quem pretender compral-os dirija-se à rua do Visconde de Pelotas n.º 56, antiga do Hospital.
2 Bancas; 2 Espreguicadeiras; Meia duzia de cadeiras de junco; 1 cama; 1 meza de jantar; meia duzia de cadeiras de guaranição; 1 candieiro luz dupla; 1 dito de parede, 2 quadros mordura dourada 1 espelho, 1 marquezia, (sofá) e outros objectos.

Iria Augusta da Veiga
(2)

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

de
200.000\$000

Extracção terça-feira 7
do corrente

OS BILHETES

Achão-se a venda em mãos de
PAULO DE ANDRADE

ATENÇÃO!

Loja das Empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51
O proprietario d'este acreditado estabelecimento previno ao respeitavel publico, de que acaba de receber um esplendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos, que vende a preços redusidos

Loja das empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

8

MUITA ATENÇÃO

Para as noites de S. Antonio
S. João e S. Pedro

O baixo assignado proprietario do estabelecimento sito à rua Duque de Caxias n.º 78, tem um completo sortimento de pistolas de cores, rodinhas, craveiros e outros fogos, e vende-se a cambio de 27.
É ou não vantagem?

Parahyba 7 de Junho de 1892.

JOSÉ CASTANHOLA

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia 1 a 14 19:336\$919

Do dia 15 1:861\$413

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a 14 2:114\$186

Do dia 15 61\$361

PAUTA SEMANAL

De 13 a 18 de Junho de 1892

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna litro 200

" " mel idem 150

Algodão e n. ramia kilo 585

" " flo idem 650

Arroz em casa idem 600

" descaçado idem 130

Anuçar branco idem 300

Dito refinado branco idem 500

Dito mascavado idem 250

Dito bruto idem 140

Borracha da mangueira idem 16000

Café bom kilo 16000

" pastilho idem 1000

" torrado e moído idem 16500

Manteiga de engrueta kilo 100

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.00000.0

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Massoi, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios de obrigações vendidas n'essa cidade, as quaes estão sendo pagas, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sortio

100.000\$000

Achão-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRIPTORIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n.º 42 1.º andar, o na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

VINHO COLLARES

SUPERIOR

Em barris de decimo

RECEBERAM directamente e vendem a preços razoáveis.

PAIVA VALENTE & C.

(5)

Carne seca (carque)	idem	500	"
Carutos bons em casa	cento	48\$00	"
" ordinario	idem	4\$800	"
Coque de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	1\$300	"
Cigarros	milheiro	7,000	"
Do e de goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha,	idem	900	"
" ordinario	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	1\$200	"
" desfiado	idem	1\$500	"
Feijão	litro	300	"
Farinha de mandioca	idem	100	"
Genebra	idem	400	"
Milho	idem	050	"
Ossos	kilo	020	"
Pannos d'Algodão	idem	\$60	"
Pannos de loi	idem	100	"
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	"
Rapio	idem	500	"
Sabão	idem	333	"
Sal	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
" de mamona	idem	050	"
Essa de araga	idem	3,050	"
Essa de bol	idem	100	"
Vellas de seixão	idem	1\$000	"
Vinagre fino	litro	200	"
Vinagre branco	idem	400	"
Vinho branco	idem	400	"
Vinho da casa	kilo	1\$000	"
Alcool	litro	300	"
Graxa e sabão	kilo	400	"



REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remédio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermitentes ou malarias. Seus effectos são permanentes e certos e nenhuma mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remédio possível contra todas aquellas doenças que provêm dos effectos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas afecções do fígado e do baço.

O Lemedio do Dr. Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 12, Rua Primeiro de Marco,

Via do Janeiro.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

131A MACIEL PINHEIRO N. 45

Caldetribula de aluguel

A tratar no sobrado n.º 71 sito a rua Duque de Caxias d'esta capital.

Pagamento adiantado.

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Moçinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.
Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.



O GRANDE
REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos,

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBE

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A vende em todas as Boticas e Pharmacias

do Brazil. Fabricado por

VOGELER & CIA.,

Baltimore, Md., E. U. S.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

LEITE PURO

Na rua das Trincheiras n.º 6, proximo ao palacete da Exm.ª Baroneza de Abiahy, vende-se leite puro de vacas saudias e nedias, em copos e garrafas, por preço mais resumido que em outra qualquer parte.

Parahyba 18 de Maio de 1892.

MOBILIA

Vende-se uma pequena mobilia, cama, mezas e o mais objectos de casa de familia, na casa n.º 126 à rua Duque de Caxias.

(1)

VALSA - Gorgείο dos Passarinhos - vende-se no Pelicano na rua do commercio.

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellent correctivo para os padecimentos do estomago; PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Terenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURADOS de Ivon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'esto Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DE PARIS,

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES ESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUSIDOS.

Caldetribula Parahybana

N'esto estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.